

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	9
--	---

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.116.936
Preferenciais	0
Total	8.116.936
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/03/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	3.416.005	3.331.667
1.01	Ativo Circulante	323.878	220.551
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	204.142	117.019
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.921	3.912
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	200.221	113.107
1.01.03	Contas a Receber	62.420	54.846
1.01.03.01	Clientes	62.420	54.846
1.01.04	Estoques	736	702
1.01.04.01	Estoque	736	702
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.583	17.086
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.583	17.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.997	30.898
1.01.08.03	Outros	25.997	30.898
1.01.08.03.01	Outros Créditos	25.997	30.898
1.02	Ativo Não Circulante	3.092.127	3.111.116
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.534	12.509
1.02.01.04	Contas a Receber	5.634	5.634
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.634	5.634
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.900	6.875
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	5.168	5.143
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	1.732	1.732
1.02.03	Imobilizado	1.289.463	1.296.910
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.280.404	1.290.079
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.059	6.831
1.02.04	Intangível	1.790.130	1.801.697
1.02.04.01	Intangíveis	1.790.130	1.801.697
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.598.476	1.608.743
1.02.04.01.02	Intangível	191.654	192.954

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/03/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	3.416.005	3.331.667
2.01	Passivo Circulante	604.141	524.371
2.01.02	Fornecedores	21.650	28.434
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.650	28.434
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.618	3.349
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.328	1.289
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.003
2.01.03.01.03	Outros Impostos a Recolher	1.311	262
2.01.03.01.04	PIS COFINS a Recolher	17	24
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.290	2.060
2.01.03.03.01	ISS	2.290	2.060
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	402.131	311.698
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	337.612	261.873
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	337.612	261.873
2.01.04.02	Debêntures	64.519	49.825
2.01.05	Outras Obrigações	176.742	180.890
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.249	3.216
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.249	3.216
2.01.05.02	Outros	173.493	177.674
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	99.481	99.481
2.01.05.02.04	Contrato de Concessão	53.587	53.587
2.01.05.02.05	Parcelamento dos Impostos - REFIS	1.878	1.878
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	18.547	22.728
2.02	Passivo Não Circulante	2.580.542	2.599.160
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	596.352	654.624
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	178.300	238.150
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	178.300	238.150
2.02.01.02	Debêntures	418.052	416.474
2.02.02	Outras Obrigações	1.897.822	1.879.699
2.02.02.02	Outros	1.897.822	1.879.699
2.02.02.02.03	Contrato de Concessão	1.887.497	1.868.932
2.02.02.02.04	Parcelamento dos Impostos - REFIS	6.237	6.679
2.02.02.02.05	Fornecedores	4.088	4.088
2.02.03	Tributos Diferidos	76.802	56.168
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.802	56.168
2.02.04	Provisões	9.566	8.669
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.566	8.669
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.824	1.824
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.736	6.839
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6	6
2.03	Patrimônio Líquido	231.322	208.136
2.03.01	Capital Social Realizado	109.379	109.379
2.03.01.01	Capital Social	109.379	109.379
2.03.04	Reservas de Lucros	98.757	98.757
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.757	98.757
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.186	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	186.129	152.261
3.01.01	Receita Operacional Líquida	186.129	152.261
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85.425	-75.011
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Prestados	-85.425	-75.011
3.03	Resultado Bruto	100.704	77.250
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.224	-13.710
3.04.01	Despesas com Vendas	-362	-535
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-362	-535
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.262	-14.930
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-17.262	-14.930
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.400	1.755
3.04.05.01	Outras Líquidas	4.400	1.755
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.480	63.540
3.06	Resultado Financeiro	-52.765	-65.765
3.06.01	Receitas Financeiras	4.059	5.338
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.059	5.338
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.824	-71.103
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-56.824	-71.103
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.715	-2.225
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.529	728
3.08.01	Corrente	9.105	0
3.08.02	Diferido	-20.634	728
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.186	-1.497
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.186	-1.497
3.99.01.01	ON	2,86	-0,18

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	23.186	-1.497
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.186	-1.497

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104.889	36.754
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	121.410	99.292
6.01.01.01	Lucro / prejuízo líquido do período	23.186	-1.497
6.01.01.02	Depreciações	16.888	9.681
6.01.01.03	Amortizações	16.656	19.913
6.01.01.04	Baixas líquidas de Imobilizado	1.133	4.239
6.01.01.05	Provisão juros sobre empréstimos	6.557	11.905
6.01.01.06	Provisão juros contrato de concessão	32.205	39.179
6.01.01.07	Provisão crédito liquidação duvidosa	346	188
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	897	628
6.01.01.09	Imposto de renda diferido	20.634	-728
6.01.01.10	Provisão juros debêntures	14.694	13.834
6.01.01.11	Amortização custo debêntures	1.578	1.858
6.01.01.12	Provisão juros direito de uso	106	92
6.01.01.13	Provisão juros sobre mútuo	33	0
6.01.01.14	Recuperação de créditos tributários	-13.503	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.521	-62.538
6.01.02.02	Aumento das contas a receber de clientes	-7.920	-8.006
6.01.02.03	Redução (aumento) dos estoques	-34	-18
6.01.02.04	Redução (aumento) de outros créditos	4.901	-4.577
6.01.02.05	Aumento de outros ativos circulantes e não circulantes	-19	-1.339
6.01.02.06	Aumento de fornecedores	-9.095	-27.830
6.01.02.07	Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	1.272	-2.442
6.01.02.08	Redução (aumento) de partes relacionadas	0	1.462
6.01.02.09	Aumento de outros passivos circulantes e não circulantes	-4.623	-4.650
6.01.02.11	Impostos Pagos	-1.003	-15.138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.352	-68.222
6.02.01	Adições do Intangível	-3.904	-2.328
6.02.02	Adições do Imobilizado	-9.448	-65.894
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.414	-23.544
6.03.01	Amortização empréstimo	-72.500	-17
6.03.02	Juros Pagos	-11.481	-11.376
6.03.03	Amortização contrato de concessão	-13.640	-11.061
6.03.05	Captação de empréstimo circulantes e não circulantes	95.000	0
6.03.07	Pagamentos de leasing	-1.793	-1.090
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	87.123	-55.012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	117.019	252.038
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	204.142	197.026

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	109.379	0	12.639	86.118	0	208.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.379	0	12.639	86.118	0	208.136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.186	0	23.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.186	0	23.186
5.07	Saldos Finais	109.379	0	12.639	109.304	0	231.322

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	109.379	0	10.281	126.269	0	245.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.379	0	10.281	126.269	0	245.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.497	0	-1.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.497	0	-1.497
5.07	Saldos Finais	109.379	0	10.281	124.772	0	244.432

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	201.289	164.640
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	149.179	120.062
7.01.02	Outras Receitas	52.456	44.766
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-346	-188
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.874	-38.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.967	-16.646
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.177	-21.601
7.02.04	Outros	270	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	159.415	126.393
7.04	Retenções	-33.544	-29.594
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.544	-29.594
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.871	96.799
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.460	7.093
7.06.02	Receitas Financeiras	4.059	5.338
7.06.03	Outros	4.401	1.755
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	134.331	103.892
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	134.331	103.892
7.08.01	Pessoal	27.007	22.426
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.143	16.699
7.08.01.02	Benefícios	7.856	4.925
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.008	802
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.313	11.860
7.08.02.01	Federais	21.038	6.678
7.08.02.02	Estaduais	9	22
7.08.02.03	Municipais	6.266	5.160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.825	71.103
7.08.03.01	Juros	55.675	66.866
7.08.03.03	Outras	1.150	4.237
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.186	-1.497
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.186	-1.497

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



INDICADORES OPERACIONAIS E DE MERCADO

Indicadores Operacionais	1T20	1T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Volume (# de TEUs)	228.575	204.552	11,7%	228.575	204.552	11,7%
Volume (# de Contêineres)	127.569	114.141	11,8%	127.569	114.141	11,8%
Total Cheios	87.165	79.089	10,2%	87.165	79.089	10,2%
Total Vazios	32.435	29.562	9,7%	32.435	29.562	9,7%
Remoções e Transbordos	7.969	5.490	45,2%	7.969	5.490	45,2%
Dwell Time Cheios Importação (dias)	9,8	10,0	(1,8%)	9,8	10,0	(1,8%)
Movimentos por Navio por Hora (MPH)	83,2	77,4	7,5%	83,2	77,4	7,5%

Indicadores de Mercado	1T20	1T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Vol. Mercado (boxes cheios) - Datamar²	557.888	513.317	8,7%	557.888	513.317	8,7%
Vol. Mercado Importação (boxes cheios)	260.761	239.477	8,9%	260.761	239.477	8,9%
Vol. Mercado Exportação (boxes cheios)	297.127	273.840	8,5%	297.127	273.840	8,5%

A área de influência³ da TCP apresentou aumento de 8,7% em relação ao 1T19, com o volume de contêineres cheios atingindo a marca de 557.888 boxes no 1T20.

Ambos os mercados de importação e exportação tiveram um forte crescimento. O mercado de importação cresceu 8,9%, com destaque para os setores eletroeletrônicos e químico. Mercado de exportação cresceu 8,5%, impactado sobretudo pelos segmentos de *commodities* (principalmente agronegócio) e carnes e congelados.

O volume de contêineres cheios movimentado pela TCP apresentou crescimento de 10,2% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, crescimento acima do mercado. Incluindo a movimentação de contêineres vazios, transbordos e remoções, o volume total movimentado cresceu 11,8% quando comparado ao 1T19.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta

Indicadores de Receita (em R\$ mil)	1T20	1T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Operações de cais	101.586	84.844	19,7%	101.586	84.844	19,7%
Armazenagem e Outros	100.851	80.169	25,8%	100.851	80.169	25,8%
Total da receita bruta	202.437	165.013	22,7%	202.437	165.013	22,7%
R\$ / Box	1.587	1.446	9,8%	1.587	1.446	9,8%
Total das deduções	(16.308)	(12.752)	27,9%	(16.308)	(12.752)	27,9%
Receita operacional líquida	186.129	152.261	22,2%	186.129	152.261	22,2%

No 1T20 a receita bruta da Companhia fechou em R\$ 202,4 milhões, resultado 22,7% acima do mesmo período em 2019. As receitas com operações de cais cresceram 19,7% em comparação com o ano anterior, reflexo direto do aumento de volume de contêineres totais e repasse nos preços.

As receitas com Armazenagem e Outros aumentaram 25,8% em relação ao 1T19. O principal impacto foram as receitas relacionadas com armazenagem de contêineres de importação no pátio do TCP e com o escaneamento de contêineres, influenciadas pelo aumento nas importações no período e repasse nos preços. Com isso a receita média por contêiner cresceu 9,8% no trimestre. As receitas com operação logística tiveram aumento de 3,4% com destaques para as operações nos armazéns alfandegados.

³ Contempla volume dos portos de Santos, Paranaguá, Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes e Itajaí.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Custos dos Serviços Prestados e Despesas

Indicadores de Custos (em R\$ mil)	1T20	1T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Custos dos serviços prestados	(16.976)	(16.646)	2,0%	(16.976)	(16.646)	2,0%
Despesas gerais	(8.663)	(7.955)	8,9%	(8.663)	(7.955)	8,9%
Despesas com pessoal	(27.006)	(22.426)	20,4%	(27.006)	(22.426)	20,4%
Despesas com Combustível, Manutenção e Energia	(16.514)	(13.667)	20,8%	(16.514)	(13.667)	20,8%
Provisão Devedores Duvidosos	(346)	(188)	83,6%	(346)	(188)	83,6%
Outras Líquidas	4.427	1.713	158,4%	4.427	1.713	158,4%
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Caixa)	(65.078)	(59.169)	10,0%	(65.078)	(59.169)	10,0%
Sinistro Vendaval 2016	(27)	42	(166,0%)	(27)	42	(166,0%)
Depreciação e Amortização	(33.544)	(29.594)	13,3%	(33.544)	(29.594)	13,3%
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Total)	(98.649)	(88.721)	11,2%	(98.649)	(88.721)	11,2%

Os custos operacionais (caixa) tiveram aumento de 10,0% em relação ao 1T19, crescimento em linha com o aumento do volume e da inflação no período.

Os custos dos serviços prestados aumentaram 2,0% relacionados principalmente sobre a movimentação de contêineres e agenciamento de cargas nos armazéns. Em contrapartida, a companhia conta com a redução relacionado à acordo de internalização do OGMO em 2018.

Custos com combustível, manutenção e energia aumentaram 20,8% principalmente devido ao aumento do volume total movimentado pelo terminal, bem como despesas relacionadas aos contêineres refrigerados movimentados no período.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação EBITDA (em R\$ mil)	1T20	1T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Lucro líquido	23.186	(1.497)	(1648,4%)	23.186	(1.497)	(1648,4%)
Depreciação e Amortização	33.544	29.594	13,3%	33.544	29.594	13,3%
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	11.529	(728)	(1682,6%)	11.529	(728)	(1682,6%)
Resultado Financeiro Líquido	52.765	65.765	(19,8%)	52.765	65.765	(19,8%)
EBITDA Contábil	121.023	93.133	29,9%	121.023	93.133	29,9%
Despesas/receitas não recorrentes	4.322	(40)	(11003,6%)	4.322	(40)	(11003,6%)
Pagamento de Outorga - Arrendamento APPA	(13.640)	(11.062)	23,3%	(13.640)	(11.062)	23,3%
EBITDA Ajustado	111.706	82.032	36,2%	111.706	82.032	36,2%

Assim, o EBITDA Ajustado da TCP Terminal no 1T20 foi 36,2% maior em relação ao 1T19.

Os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 4,3 milhões no 1T20, impactado pelo pagamento referente ao acordo de internalização do OGMO.

O pagamento de outorga (arrendamento), refere-se a pagamentos caixa de parcelas fixo e variável previsto no Contrato de Arrendamento e pago para a Autoridade Portuária.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

Indicadores Financeiros (em R\$ mil)	1T20	1T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Receita Financeira	3.290	5.338	(38,4%)	3.290	5.338	(38,4%)
Despesa Financeira de Dívida (Juros)	(22.694)	(27.409)	(17,2%)	(22.694)	(27.409)	(17,2%)
Contrato de Concessão	(32.212)	(39.549)	(18,6%)	(32.212)	(39.549)	(18,6%)
Outras Despesas Líquidas	(1.149)	(4.145)	(72,3%)	(1.149)	(4.145)	(72,3%)
Resultado Financeiro Líquido	(52.765)	(65.765)	(19,8%)	(52.765)	(65.765)	(19,8%)
(+) Contrato de Concessão	32.212	39.549	(18,6%)	32.212	39.549	(18,6%)
Resultado Financeiro Ajustado	(20.553)	(26.216)	(21,6%)	(20.553)	(26.216)	(21,6%)

Atualmente, a Companhia possui os seguintes empréstimos e financiamentos:

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ mil)	Taxa anual de juros	31/03/2020	31/12/2019
Nota de crédito à exportação	CDI +1,15% a 3,00%	513.071	495.495
Outras dívidas	-	2.841	4.528
Total		515.912	500.023
Passivo circulante		337.612	261.873
Passivo não circulante		178.300	238.150

Parcelas Passivo Não Circulante (em R\$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Saldo	0	0	59.434	59.433	59.433	178.300

Debêntures (em R\$ mil)	Taxa (remuneração)	31/03/2020	31/12/2019
Debêntures 3ª série	IPCA + 7,82%	482.571	466.299
Total		482.571	466.299
Passivo circulante		64.519	49.825
Passivo não circulante		418.052	416.474

Parcelas Passivo Não Circulante (em R\$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Saldo	0	132.373	285.679	0	0	418.052

A despesa financeira oriunda com os empréstimos e financiamentos no 1T20 caiu em 17,2% em relação ao período de 1T19. No 1T20, a variação do contrato de concessão foi 18,6% menor em virtude de o índice IGP-M em relação ao mesmo período no ano anterior.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Exercício (em R\$ mil)	1T20	1T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Lucro Operacional (EBIT)	87.480	63.540	37,7%	87.480	63.540	37,7%
Resultado Financeiro	(52.765)	(65.765)	(19,8%)	(52.765)	(65.765)	(19,8%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	(11.529)	728	(1682,6%)	(11.529)	728	(1682,6%)
Lucro Líquido do exercício	23.186	(1.497)	(1648,4%)	23.186	(1.497)	(1648,4%)
(+) Contrato de Concessão Líquido IR/CSLL	21.260	26.103	(18,6%)	21.260	26.103	(100,0%)
Lucro Líquido Ajustado do exercício	44.446	24.605	80,6%	44.446	24.605	80,6%

O Lucro líquido do exercício no 1T20 foi de R\$ 23,2 milhões. Para fins de melhor análise do lucro, a TCP apresenta o lucro líquido ajustado descontando a despesa financeira do contrato de concessão, já deduzida de Imposto de Renda e Contribuição Social. O Lucro líquido ajustado no 1T20 foi de R\$ 44,5 milhões, um crescimento de 80,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



FLUXO DE CAIXA

Atividades Operacionais

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da TCP Terminal durante o 1T20 aumentou R\$ 104,9 milhões, enquanto no 1T19 houve aumento de R\$ 36,8 milhões.

Atividades de Investimento

O caixa aplicado nas atividades de investimentos da TCP foi de R\$ 13,4 milhões no 1T20, redução de 80,4% em relação ao 1T19.

Atividades de Financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento da TCP Terminal no período de 1T20 foi de R\$ 4,4 milhões.

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	1T20	1T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Lucro líquido do exercício	23.186	(1.497)	(1648,4%)	23.186	(1.497)	(1648,4%)
Depreciação e Amortização	33.544	29.594	13,3%	33.544	29.594	13,3%
Variação Capital de Giro	(27.647)	(57.483)	(51,9%)	(27.647)	(57.483)	(51,9%)
Resultado Financeiro (inclui contrato de concessão)	55.172	66.868	(17,5%)	55.172	66.868	(17,5%)
Imposto de renda diferido	20.634	(728)	(2934,3%)	20.634	(728)	(2934,3%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	104.889	36.754	185,4%	104.889	36.754	185,4%
Investimentos de Expansão	(158)	(64.998)	(99,8%)	(158)	(64.998)	(99,8%)
Investimentos de Manutenção	(13.194)	(3.224)	309,3%	(13.194)	(3.224)	309,3%
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(13.352)	(68.222)	(80,4%)	(13.352)	(68.222)	(80,4%)
Captação de empréstimos	95.000	-	-	95.000	-	-
Amortização empréstimo	(72.500)	(1.107)	6449,2%	(72.500)	(1.107)	6449,2%
Juros pagos	(11.481)	(11.376)	0,9%	(11.481)	(11.376)	0,9%
Pagamentos leasing	(1.793)	-	-	(1.793)	-	-
Amortizações contrato de concessão	(13.640)	(11.061)	23,3%	(13.640)	(11.061)	23,3%
Dividendos pagos e Redução reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(4.414)	(23.544)	(81,3%)	(4.414)	(23.544)	(81,3%)
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	87.123	(55.012)	(258,4%)	87.123	(55.012)	(258,4%)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:						
No início do exercício	117.019	252.038	(53,6%)	117.019	252.038	(53,6%)
No final do exercício	204.142	197.026	3,6%	204.142	197.026	3,6%
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	87.123	(55.012)	(258,4%)	87.123	(55.012)	(258,4%)

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020*

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (a "Companhia" ou "TCP") está localizado na Av. Portuária, S/N, Paranaguá, Estado do Paraná e tem por objeto a exploração, sob o regime de concessão, de instalações portuárias destinadas a movimentação e armazenamento de contêineres, podendo desenvolver atividades logísticas complementares e necessárias aos clientes do terminal. Adicionalmente, seu plano de negócios demonstra que os resultados futuros de suas operações serão compatíveis com as obrigações do contrato de concessão.

O contrato de concessão do terminal do Porto de Paranaguá, possui prazo definido. Em 13 de abril de 2016 a Companhia celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ") e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048. Este contrato pode ser interrompido pelo poder concedente (Appa) somente mediante a quebra nas movimentações anuais previstas no contrato. A Companhia cumpriu com as condições contratuais durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e exercício findo em 2019.

Em 23 de fevereiro de 2018, após a satisfação de todas as condições precedentes em contrato, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovaram a aquisição de 90% da TCP Participações S.A. (que detém 100% da Companhia) pela Kong Rise Development Limited que passou nesta data a ser a controladora da Companhia.

A Companhia analisa periodicamente a capacidade de fluxo de caixa frente às obrigações vigentes e esta apta a cumprir todas as obrigações no período findo em 31 de março de 2020.

2 Base de preparação (declaração de conformidade)

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e demais normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

As informações financeiras intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 29 de junho de 2020. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2020 são consistentes com as práticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 que, consequentemente, devem ser lidas em conjunto.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações financeiras intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	3.921	3.912
Aplicações financeiras		
Banco Santander	23.091	39.160
Banco Itaú (i)	148.176	42.912
Banco Bradesco	2.728	5.020
Banco Paraná	10.170	10.087
Caixa Econômica Federal	5.918	5.870
Banco CCB	10.138	10.058
	<u>204.142</u>	<u>117.019</u>

- (i) O aumento nas aplicações do Banco Itaú tem origem na captação dos empréstimos junto aos Banco ICBC (R\$ 45.000) e Banco BNP (R\$ 50.025) contratados em março de 2020.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósito bancário e compromissadas de renda fixa, remunerados a taxas que variam de 89,96% a 101% em 31 de março de 2020 (90 a 101% em 31 de dezembro de 2019) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Não existem saldos com restrições de caixa.

A Companhia detém saldos em disponibilidades para receber fluxos de caixa contratuais e vende ativos financeiros para reinvestir em ativos financeiros com rendimentos mais elevados, buscando assim atender suas necessidades diárias de liquidez.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

5 Contas a receber de clientes

	31/03/2020	31/12/2019
Clientes	48.762	45.878
Serviços prestados e não faturados	20.442	15.407
Outros	51	51
(-) Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(1.201)	(856)
	<u>68.054</u>	<u>60.480</u>
Parcela no circulante	62.420	54.846
Parcela no não circulante	5.634	5.634

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação. A Companhia opera com clientes concentrados e em 31 de março de 2020 os 5 principais clientes representam em torno de 42% (45% em 31 de dezembro de 2019) do total da carteira. Os saldos referentes a contas a receber não circulante possuem processos judiciais nos quais garantias foram ajuizadas em favor da Companhia, pelo valor integral em aberto.

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	46.907	44.786
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	8.791	5.534
De 31 a 90 dias	3.210	2.114
De 91 a 180 dias	2.007	651
Acima de 180 dias	8.340	8.251
Total	<u>69.255</u>	<u>61.336</u>

Os valores apresentados na provisão representam o valor imparcial da probabilidade avaliada pela Companhia de que seus recebíveis, considerando um intervalo de resultados possíveis e as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, no período de três meses findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 sobre condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

Em 31 de março de 2020 a provisão para perda por redução ao valor recuperável totalizava R\$ 1.201 (R\$ 856 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

A movimentação da provisão para provisão para perda por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
Saldo no início do período / exercício	(856)	(448)
Constituição de provisão	(349)	(523)
Reversão de provisão	4	115
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo no final do período / exercício	(1.201)	(856)

Clientes vencidos que estão no ativo não circulante totalizam R\$ 5.634 em 31 de março de 2020 (R\$ 5.634 em 31 de dezembro de 2019) e estão em fase de cobrança judicial.

6 Impostos a recuperar

	31/03/2020	31/12/2019
Provisão IR sobre aplicações	989	995
INSS a recuperar	904	904
ISS a recuperar	1.732	1.732
Pis a compensar	3.098	2.697
Cofins a compensar	14.270	12.424
IRPJ e CSLL a recuperar (i)	11.256	-
Outros impostos a recuperar	66	66
	<u>32.315</u>	<u>18.818</u>
Parcela no circulante	30.583	17.086
Parcela no não circulante	1.732	1.732

(i) Referem-se à créditos tributários recuperados no primeiro trimestre de 2020.

7 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Baseado em expectativa de lucratividade e no plano de negócios aprovado pela Administração e Acionistas, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos sobre a base de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (basicamente provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisão para perda por redução ao valor recuperável do contas a receber). Adicionalmente, a Companhia constitui imposto de renda diferido passivo sobre diferenças temporárias, como amortização fiscal do ágio, diferenças entre as taxas de depreciação para fins contábeis e tributários, juros capitalizados sobre as obras em andamento e custo de captação dos empréstimos. O saldo entre ativo e passivo é registrado líquido no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	31/03/2020	31/12/2019
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.566	8.669
Provisão perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	1.201	856
Outras diferenças temporárias	430	524
Prejuízo fiscal	40.359	-
	<u>51.556</u>	<u>10.049</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total Imposto diferido ativo	<u>17.529</u>	<u>3.417</u>
Amortização do ágio	(139.877)	(141.103)
Juros capitalizados	(32.904)	(33.399)
Diferença taxa depreciação	(104.043)	-
Custo de captação de empréstimo	(618)	(748)
	<u>(277.442)</u>	<u>(175.250)</u>
Diferença taxa de depreciação	<u>(277.442)</u>	<u>(175.250)</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total imposto diferido passivo	<u>(94.331)</u>	<u>(59.585)</u>
Total líquido	<u>(76.802)</u>	<u>(56.168)</u>

b. Impostos de renda e contribuição social – alíquota efetiva

	31/03/2020		31/03/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	34.715	34.715	(2.225)	(2.225)
Alíquotas	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Tributos	(8.679)	(3.124)	556	200
Adições permanentes	(18)	(7)	(20)	(8)
Outros	(85)	378	-	-
Diferença de alíquota	6	-	-	-
Total de tributos lançados ao resultado	<u>(8.776)</u>	<u>(2.753)</u>	<u>536</u>	<u>192</u>
Alíquota efetiva	<u>25%</u>	<u>8%</u>	<u>24%</u>	<u>9%</u>
Tributos correntes	6.397	2.708	-	-
Tributos diferidos	(15.173)	(5.461)	536	192

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

8 Imobilizado

As movimentações do ativo imobilizado durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram como segue:

Vida útil	25 anos	5 a 15 anos	10 anos	5 anos	5 a 10 anos	5 a 15 anos	Total
	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de processamento de dados	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento
Custo							
Saldo em 31/12/2018	517.199	335.807	4.758	21.313	3.940	18.716	558.785
Aquisições	11.566	27.884	174	4.085	-	22.172	163.681
Baixas	(15)	(4.089)	-	-	(2.389)	(19.500)	-
Transferências	659.096	50.353	-	6.186	-	-	(715.635)
Saldo em 31/12/2019	1.187.846	409.955	4.932	31.584	1.551	21.388	6.831
Aquisições	3.205	3.336	38	625	-	-	3.370
Baixas	(1)	(1.316)	-	-	(522)	(243)	(14)
Transferências	(30)	1.158	-	-	-	-	(1.128)
Saldo em 31/03/2020	1.191.020	413.133	4.970	32.209	1.029	21.145	9.059
Depreciação							
Saldo em 31/12/2018	(143.702)	(173.891)	(2.711)	(12.914)	(2.359)	(24)	-
Depreciação	(15.913)	(19.489)	(361)	(3.639)	(315)	(3)	(4.481)
Baixas	2	2.231	-	-	1.383	-	244
Saldo em 31/12/2019	(159.613)	(191.149)	(3.072)	(16.553)	(1.291)	(27)	-
Depreciação	(8.506)	(5.608)	(91)	(1.144)	(15)	-	-
Baixas	1	668	-	-	294	-	-
Saldo em 31/03/2020	(168.118)	(196.089)	(3.163)	(17.697)	(1.012)	(27)	-
Saldo em 31/03/2020	1.022.902	217.044	1.807	14.512	17	21.118	9.059
Saldo em 31/12/2019	1.028.233	218.806	1.860	15.031	260	21.361	6.831

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

As vidas úteis dos bens levam em consideração a data final do período de concessão e a vida útil do bem, sempre utilizando das duas a menor. No período apresentado e no exercício anterior, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

	Taxa média anual - %
Edificações e instalações	2,34%
Equipamentos	2,85%

9 Intangível

Vida útil	5 anos	5 anos	25 anos	22 anos	
	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhamentos	Contrato concessão	Ágio	Total
Custo					
Saldo em 31/12/2018	103.915	5.987	2.112.411	159.503	2.381.816
Aquisições	15.462	40	-	-	15.502
Saldo em 31/12/2019	119.377	6.027	2.112.411	159.503	2.397.318
Aquisições	5.089	-	-	-	5.089
Saldo em 31/03/2020	124.466	6.027	2.112.411	159.503	2.402.407
Amortização					
Saldo em 31/12/2018	(51.143)	(2.843)	(454.763)	(13.497)	(522.246)
Amortização	(19.345)	(217)	(48.905)	(4.908)	(73.375)
Saldo em 31/12/2019	(70.488)	(3.060)	(503.668)	(18.405)	(595.621)
Amortização	(5.109)	(54)	(10.267)	(1.226)	(16.656)
Saldo em 31/03/2020	(75.597)	(3.114)	(513.935)	(19.631)	(612.277)
Saldo em 31/03/2020	48.869	2.913	1.598.476	139.872	1.790.130
Saldo em 31/12/2019	48.889	2.967	1.608.743	141.098	1.801.697

Os gastos com softwares são amortizados em 5 anos. Os ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão (incluindo o Ágio), quando aplicável são amortizados com base no prazo da concessão.

O valor do ágio representa o valor da mais valia oriundo de aquisição devido à reestruturação societária realizada em 2011, apurado após a alocação do preço de aquisição com base na avaliação dos ativos e passivos avaliados a valor justo efetuado por empresa independente. No período apresentado e no exercício anterior, não foram identificados indicadores de redução dos ativos intangíveis e ajustes para redução dos saldos aos seus valores de recuperação.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

10 Partes relacionadas

	Passivo Mútuo	
	31/03/2020	31/12/2019
TCP Participações (a)	3.249	3.216
	<u>3.249</u>	<u>3.216</u>

- (a) Em abril de 2019 a Companhia efetuou contrato de mútuo com a sua Controladora TCP Participações S.A. no valor de R\$ 3.100. Sobre os valores do mútuo incide a taxa de 100% do CDI, acrescido exponencialmente de spread de 1% ao ano.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Companhia consignou como remuneração dos Administradores o montante de R\$ 1.011 (R\$ 653 em 31 de março de 2019). Não existem planos de benefícios pós emprego e remunerações baseadas em ações ou outras participações ou financiamentos aos Administradores da Companhia.

11 Outros créditos

	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamentos fornecedores	3.521	4.025
Adiantamento despesas – reembolso antigos acionistas (i)	8.841	11.856
Crédito a receber por quebra de condicionantes	2.572	2.342
Seguros	9.858	11.650
Outros créditos	<u>1.205</u>	<u>1.025</u>
	25.997	30.898

- (i) Despesas incorridas com transações anteriores a 23 de fevereiro de 2018, data da assinatura do contrato de venda da TCP Participações S.A. para a China Merchants Port Holdings Company Limited. Essas despesas são, por natureza, honorários advocatícios, custas judiciais, acordos trabalhistas anteriores à data da competência e que serão reembolsados à Companhia de acordo com os ex-acionistas. No período findo em 31 de março de 2020 foram recebidos R\$ 9.315 (R\$ 9.643 em 31 de dezembro de 2019).

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros	31/03/2020	31/12/2019
Nota de Crédito à Exportação	CDI +1,15% a 2,10%	513.071	495.495
Arrendamento	9,87%	<u>2.841</u>	<u>4.528</u>
		<u>515.912</u>	<u>500.023</u>
Parcela no circulante		337.612	261.873
Parcela no não circulante		178.300	238.150

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante ocorrerá da seguinte forma.

Ano	Saldo
2022	59.434
2023	59.433
2024	59.433
Total	178.300

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está apresentada abaixo:

	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	500.023	648.336
Captação empréstimos	95.000	9.568
Juros sobre empréstimo e arrendamentos	6.663	40.219
(-) Amortização da dívida	(74.293)	(155.341)
(-) Juros pagos (i)	(11.481)	(42.759)
Saldo final	515.912	500.023

- (i) A Companhia optou em apresentar os juros pagos como atividades de financiamento nas demonstrações do fluxo de caixa.

Os covenants vinculados aos empréstimos e financiamentos (exceto os mencionados abaixo) são mensurados anualmente e demonstrados a seguir:

- Dívida Líquida / EBITDA Ajustado: igual ou inferior a 3,5;
- EBITDA Ajustado / Despesa financeira ajustada: igual ou superior a 1,2.

Em 16 de fevereiro de 2018 a Companhia captou junto ao Banco Bradesco S.A. um empréstimo na modalidade NCE no valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) os quais incidem juros a taxa de 100% da taxa média diária do CDI, acrescida exponencialmente de spread de 1,25% a.a.

A dívida possui como prazo de pagamento do principal os anos de 2020 a 2024. A referida obrigação possui covenants mensurados anualmente relativos a:

- Endividamento financeiro líquido / EBITDA < ou = 3,5 para 2018 e 3 para 2019;
- Índice de cobertura de juros = > a 1,75, em 2018 e 2 a partir de 2019;
- Pagamento de dividendos ou JSCP não devem superar o pagamento mínimo obrigatório;
- Patrimônio líquido não inferior a 100 milhões.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020 e no exercício anterior, a Companhia encontrava-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais, incluindo cláusulas de *covenants*, desses empréstimos e financiamentos. Atualmente a Companhia não possui bens dados em garantias de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

13 Debêntures

Em 15 de julho de 2016 foi aprovado conforme AGE a submissão pela Companhia do pedido de registro de Companhia aberta, como emissor na categoria B, perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para a captação através da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória. Em 6 de setembro de 2016 conforme AGE foram alteradas determinadas características da 1ª emissão de debêntures aprovada na AGE de 15 de julho de 2016.

O processo de registro de Companhia Aberta, na categoria B, foi deferido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 27 de outubro de 2016. Este registro teve por objetivo viabilizar a emissão de debêntures para a execução das obras de ampliação do terminal, conforme compromisso assumido na renovação de seu contrato de concessão em abril de 2016, além do alongamento do prazo de pagamento das dívidas atuais de curto prazo da Companhia. A emissão ocorreu em 1 de novembro de 2016, cujo valor total foi de R\$ 588.142 em 3 (três) séries distintas, com prazos de pagamento variáveis para cada série, sendo de 3 anos o menor e 6 anos para o maior prazo de amortização. A remuneração será em 100% do CDI acrescido de 3,40% para as emissões de primeira série, 3,9% para as emissões de segunda série e IPCA + 7,82% para as emissões de terceira série.

Debêntures	Taxa (remuneração)	Taxa efetiva	31/03/2020	31/12/2019
Debêntures 1ª série	CDI + 3,40%	16,16% a.a.	100.000	100.000
Custo captação			(2.657)	(2.657)
Juros e custos apropriados			22.101	22.101
Juros pagos			(19.444)	(19.444)
Amortização			(100.000)	(100.000)
Debêntures 2ª série	CDI + 3,90%	15,74% a.a.	60.095	60.095
Custo captação			(1.800)	(1.800)
Juros e custos apropriados			13.950	13.950
Juros pagos			(12.150)	(12.150)
Amortização			(60.095)	(60.095)
Debêntures 3ª série	IPCA + 7,82%	14,66% a.a.	428.047	428.047
Custo captação			(37.876)	(37.876)
Juros e custos apropriados			196.581	180.309
Juros pagos			(104.181)	(104.181)
Total captado			588.142	588.142
Total custo de captação			(42.333)	(42.333)
Total líquido captado			<u>545.809</u>	<u>545.809</u>
Total juros e custos apropriados			232.632	216.360
Juros pagos			(135.775)	(135.775)
Amortização			<u>(160.095)</u>	<u>(160.095)</u>
Saldo líquido atual			<u>482.571</u>	<u>466.299</u>
Parcela no circulante			64.519	49.825
Parcela no não circulante			418.052	416.474

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

Em 17 de maio de 2018 a Companhia efetuou o resgate antecipado facultativo total das debêntures da 1ª série com vencimento original para 15 de outubro de 2019, valor pago de R\$ 101.829 e 2ª série com vencimento originais para 15 de outubro de 2020 e 15 de outubro de 2021, valor pago de R\$ 62.069 da 1ª emissão de debêntures da emissora, conforme comunicado oficial emitido no dia 17 de abril de 2018.

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante ocorrerá da seguinte forma.

Ano	Saldo
2021	132.373
2022	285.679
Total	418.052

Os covenants vinculados as debêntures, medidos com periodicidade trimestral com base nas informações financeiras intermediárias arquivadas na CVM, estão demonstrados a seguir:

- **Caixa Mínimo Livre:** igual ou superior a R\$ 50.000.
- Dívida Líquida / EBITDA Ajustado:
 - (i) Igual ou inferior a 3,5 vezes, durante os trimestres relativos aos exercícios sociais a serem encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018;
 - (ii) Igual ou inferior a 3,0 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019, ou seja, a partir de 31 de março de 2019, inclusive.
- EBITDA Ajustado / Despesa financeira ajustada:
 - (i) Igual ou superior a 1,75 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2018, ou seja, a partir de 31 de março de 2018; ou
 - (ii) Igual ou superior a 2,00 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019, ou seja, a partir de 31 de março de 2019, inclusive.

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia encontrava-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais das debêntures emitidas.

No período foram reconhecidos R\$ 14.694 (R\$ 13.834 em 31 de março de 2019) referente a juros sobre as debêntures e R\$ 1.578 (R\$ 1.859 em 31 de março de 2019) referente à amortização de custo de captação no resultado do exercício.

14 Contrato de concessão

a. Registro da obrigação

Em outubro de 1998 o “antigo TCP” (controlada adquirida e posteriormente incorporada pela Companhia) foi ganhador do contrato de concessão de exploração das Instalações Portuárias localizadas no Porto de Paranaguá para a implantação de um Terminal de Contêineres destinado à movimentação e armazenagem de contêineres e serviços auxiliares pelo prazo de 25 anos renovável por mais 25 anos (até 2048).

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020*

Conforme o contrato com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (“APPA”), a remuneração pela concessão de exploração do Terminal Portuário de Paranaguá será paga pela Companhia mensalmente durante a vigência do mesmo. A remuneração é composta por uma parte fixa e outra variável. A parte fixa é baseada na metragem quadrada das áreas utilizadas e atualizada anualmente pelo IGP-M. A parte variável é calculada com base nas quantidades mínimas de movimentação de contêineres (TEUS).

Conforme cláusula contratual, a Companhia é responsável por movimentar uma quantidade mínima, definida na proposta comercial inclusa no processo licitatório, sob pena de pagar multas que ultrapassam os valores a serem pagos conforme a quantidade mínima movimentada, caso essas quantidades mínimas não sejam efetivamente movimentadas.

Em 13 de abril de 2016 a Companhia celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048 e correspondeu a adição de R\$ 1.454.638, com contrapartida no ativo intangível.

O valor registrado no passivo como “parcelas variáveis” refere-se à movimentação mínima obrigatória a ser executada e paga pela concessão. A Companhia está sujeita ao pagamento mínimo contratual, mesmo que não atinja e execute a movimentação mínima prevista, estando ainda sujeita a multas e demais penalidades previstas em contrato.

Em decorrência da prorrogação antecipada, o TCP fica obrigado a investir, por sua exclusiva conta e risco, no aprimoramento, atualização, ampliação e manutenção dos bens que integram a área concedida, de modo a propiciar o efetivo aumento de produtividade, otimização operacional da área portuária e dos serviços sob sua responsabilidade.

Os bens que integram o Contrato, para o efeito de aprimoramento, atualização, ampliação, manutenção e substituição, são os veículos operacionais e equipamentos que forem adquiridos ou utilizados na operação do Terminal e as instalações de infraestrutura e superestrutura na área arrendada ao Terminal.

O TCP fica obrigado a realizar obras para a construção de (i) 220 metros de cais, totalizando 1.099 metros no total, (ii) 157,5 mil m² de retroárea, totalizando 487 mil m² e (iii) construção de *dolphins* perpendiculares ao cais para atracação de navios de veículos. Os investimentos aprovados pela Resolução ANTAQ No. 3.677, de 3 de outubro de 2014, somam R\$ 543.174, em valores de 2014.

Em 7 de novembro de 2017 foi assinado o 11º termo aditivo ao Contrato que prorroga o prazo da Cláusula Quinta do Décimo Termo Aditivo de 31 de dezembro de 2018 para 24 de novembro de 2019. Há ainda 180 dias de carência adicional ao prazo anterior, sem penalidades, para a conclusão da obra.

A Companhia entende, com base nos estudos dos responsáveis técnicos contratados para execução e supervisão das obras, que o novo prazo acordado no 11º Aditivo ao Contrato para realização da ampliação do Terminal, é suficiente para sua conclusão dentro do prazo estabelecido e sem risco de descumprir as cláusulas e termos do Contrato e seus Aditivos.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

Adicionalmente ao montante previsto acima, o TCP deverá investir, de 2024 até o final da vigência contratual, o valor mínimo de R\$ 548.539, para assegurar a atualização e/ou substituição visando capturar ganhos tecnológicos, no mínimo, dos bens que integram a área concedida, e de outros equipamentos, incluindo gastos necessários para reparos, modernizações, substituições e recolocações de trilhos dos contêineres, que aumentam sua base em cada nova geração ou equipamentos e sistemas alternativos.

De acordo com o Termo de Aceitação Definitiva da Obra de Expansão, emitido em 7 de agosto de 2019 a obra foi concluída antecipadamente fazendo jus a bonificação conforme Cláusula 20ª do Contrato.

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 os saldos dessa obrigação podem ser assim resumidos:

	31/03/2020	31/12/2019
Parcelas fixas	439.946	443.771
Parcelas variáveis (Movimentação mínima obrigatória)	1.501.138	1.478.748
Total	1.941.084	1.922.519
Parcela no circulante	53.587	53.587
Parcela no não circulante	1.887.497	1.868.932

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 foram pagos, a título de parcela fixa e variável, os montantes de R\$ 3.825 e R\$ 9.815 (R\$ 2.509 e R\$ 8.552 em 31 de março de 2019) respectivamente, totalizando um desembolso de R\$ 13.640 (R\$ 11.061 em 31 de março de 2019). Os juros apropriados no período findo em 31 de março de 2020 foram R\$ 32.205 (R\$ 39.179 em 31 de março de 2019).

As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação da concessão, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Saldo
2021	53.587
2022	53.587
2023	53.587
2024	54.962
2025	54.962
2026 a 2030	274.808
2031 a 2035	300.576
2036 a 2040	359.540
2041 a 2045	409.980
2046 a 2048	271.908
Total	1.887.497

b. Intangível

Em 31 de março de 2020, o saldo do intangível relativo à Concessão (vide nota 9) é de R\$ 1.598.476 sendo R\$ 2.112.411 de principal e R\$ 513.935 de amortização acumulada. A despesa de amortização do ativo intangível relativa à concessão, durante o período findo em 31 de março de 2020, foi de R\$ 10.267 (R\$ 13.930 em 31 de março de 2019), e encontra-se registrada sob a rubrica de custos e serviços prestados, nas demonstrações dos resultados dos períodos.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão como a seguir indicado:

	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Tributários	1.824	-	-	1.824
Trabalhistas	6.839	897	-	7.736
Cíveis	6	-	-	6
	<u>8.669</u>	<u>897</u>	<u>-</u>	<u>9.566</u>
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019
Tributários	5.819	478	-	6.297
Trabalhistas	5.100	150	-	5.250
Cíveis	6	-	-	6
	<u>10.925</u>	<u>628</u>	<u>-</u>	<u>11.553</u>

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas foram constituídas para fazer face, a processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, inclusive com possibilidade de realização mais de doze meses sendo transferido o seu saldo do curto para o longo prazo.

Em 31 de março de 2020, a Companhia mantém, ainda, outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 162.845 (R\$ 157.879 em 31 de dezembro de 2019), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.

	31/03/2020	31/12/2019
Tributárias	136.645	131.878
Trabalhistas	17.379	17.159
Cíveis	7.513	7.536
Outras	<u>1.308</u>	<u>1.306</u>
	<u>162.845</u>	<u>157.879</u>

No primeiro semestre de 2018 a Companhia foi citada do processo de execução fiscal nº 5013752-24.2018.4.04.7000, que engloba a cobrança de IRPJ/CSLL relacionado à Discussão Despesas da Concessão (exercício sociais de 2009 a 2012, no valor de R\$ 164.615) e Discussão Ágio Aquisição 2011 (meses de novembro e dezembro do exercício social de 2011, no valor de R\$ 5.369). A execução fiscal encontra-se com o juízo garantido (seguro garantia), sendo que na avaliação dos advogados a Discussão Despesas da Concessão possui probabilidade de perda remota e a Discussão Ágio Aquisição 2011 possui probabilidade de perda possível no montante de R\$ 5.369.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

Em algumas causas em que a Companhia está discutindo judicialmente são efetuados depósitos judiciais conforme requeridos pelos respectivos processos.

Os depósitos judiciais estão registrados como a seguir:

	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Trabalhista	3.542	25	-	3.567
Cível e Tributário	<u>1.601</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.601</u>
	<u>5.143</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>5.168</u>
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019
Trabalhista	2.999	795	(160)	3.634
Cível e Tributário	<u>1.601</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.601</u>
	<u>4.600</u>	<u>795</u>	<u>(160)</u>	<u>5.235</u>

16 Outras obrigações

	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamentos de clientes	2.037	2.247
Provisão de bônus	2.544	7.495
Salários a pagar	2.743	3.112
Provisão de férias e 13º	6.909	5.818
Outras obrigações trabalhistas	4.257	4.016
Outras obrigações	<u>57</u>	<u>40</u>
	18.547	22.728

17 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2020	31/12/2019
Contribuição social	-	385
Imposto de renda	-	618
ISS	2.290	2.060
PIS e COFINS	17	24
Outros impostos a recolher	<u>1.311</u>	<u>262</u>
	<u>3.618</u>	<u>3.349</u>

18 Parcelamento dos impostos – REFIS

Amparada na Lei N.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Administração protocolou, em novembro de 2009, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV. A adesão consolidou débitos de PIS e COFINS no montante principal de R\$ 15.952 dos exercícios de 2002 a 2004, devido a pagamentos com créditos glosados pelo Fisco.

Na esfera judicial, a Companhia pleiteia a validação de tais créditos os quais foram utilizados para compensação dos débitos de PIS e COFINS incluídos no REFIS IV, conforme contestação apresentada por seus consultores legais de que o êxito neste pleito é mais que provável.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

A Companhia encontra-se em cumprimento sobre as exigências de manutenção no REFIS.

A movimentação dos saldos do REFIS é demonstrada a seguir:

	31/12/2019	Atualização monetária	Amortizações	31/03/2020
REFIS	8.557	401	(843)	8.115

As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação do Refis, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Saldo
2021	1.449
2022	1.610
2023	1.611
2024	1.567
Total	6.237

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social autorizado é de R\$ 109.379, representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após constituição da reserva legal, conforme estatuto social da Companhia, nos termos do artigo 22, parágrafo 1º. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 47.168, o que gerou dividendos mínimos registrados no montante de R\$ 11.202.

20 Instrumentos financeiros e riscos de mercado

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral e gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição e outros.

a. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

Risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2020, foram definidos cenários de apreciação e depreciação de 25% e 50%, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2020 (último dia útil do mês) foi extraída a projeção do indexador CDI para os próximos 12 meses e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

		<u>Efeito na receita e despesa financeira (12 meses)</u>				
Fator de risco	Risco	Saldo 31/03/2020	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
Ativos						
CDI - Aplicações financeiras	Queda do CDI	200.221	(499)	499	(999)	999
Passivo						
CDI - Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	513.071	1.280	(1.280)	2.560	(2.560)
Debêntures 3ª série	Alta do IPCA	482.571	84	(84)	169	(169)
Posição líquida/ Impacto líquido		<u>795.421</u>	<u>865</u>	<u>(865)</u>	<u>1.730</u>	<u>(1.730)</u>
Taxas de CDI utilizada - %		1,0%	0,75%	1,25%	0,50%	1,50%
Taxas de IPCA utilizada - %		0,07%	0,05%	0,09%	0,04%	0,11%

Risco cambial

A Companhia possui risco cambial apenas pela exposição de conta corrente bancária em moeda estrangeira, o qual não apresenta impacto material.

Risco de preço

A presente estrutura tarifária cobrada pelas operações portuárias não é controlada pelo Poder Concedente de forma que os riscos de queda de preços e valor de mercado são significativamente mitigados.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 são como segue. O valor técnico se aproxima do valor justo:

	Valor contábil	
	31/03/2020	31/12/2019
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	204.142	117.019
Contas a receber de clientes (nota 5)	68.054	60.480
	<u>272.196</u>	<u>177.499</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	25.738	32.522
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	515.912	500.023
Debêntures (nota 12)	482.571	466.299
Contrato de concessão (Nota 13)	1.941.084	1.922.519
	<u>2.965.305</u>	<u>2.921.363</u>

b. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de março de 2020 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

c. Risco regulatório

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de movimentações, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. As operações da Companhia não possuem sazonalidade.

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do porto. A Administração avalia como remota a possibilidade de um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual que prejudique as operações da Companhia.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

d. Risco de liquidez

As concentrações indicam a relativa sensibilidade do desempenho da Companhia a desdobramentos que afetam um segmento de atuação em específico.

Com o objetivo de evitar concentrações excessivas de risco, as políticas e procedimentos da Companhia contemplam orientações específicas para focar a manutenção de uma carteira diversificada. As concentrações identificadas de riscos de crédito são controladas e administradas de acordo.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 31 de março de 2020					
Contrato de concessão (nota 13)	53.587	107.174	163.510	1.616.813	1.941.084
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	337.612	59.434	118.866	-	515.912
Debêntures (nota 12)	64.519	418.052	-	-	482.571
Fornecedores	21.650	2.725	1.363	-	25.738
Em 31 de dezembro de 2019					
Contrato de concessão (nota 13)	53.587	104.019	156.227	1.608.686	1.922.519
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	261.873	118.150	120.000	-	500.023
Debêntures (nota 12)	49.825	130.795	285.679	-	466.299
Fornecedores	28.434	2.725	1.363	-	32.522

e. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, debêntures, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	515.912	500.023
Debêntures (nota 12)	482.571	466.299
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(204.142)	(117.019)
Dívida líquida	794.341	849.303
Patrimônio líquido (nota 18)	231.322	208.136
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.025.663	1.057.439
Quociente de alavancagem	77%	80%

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

21 Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro líquido (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Em 31 de março de 2020 e 2019 a Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação:

	31/03/2020	31/03/2019
Lucro líquido (prejuízo) do período (3 meses)	23.186	(1.497)
Média ponderada das ações	<u>8.116.936</u>	<u>8.116.936</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (R\$)	<u>2,86</u>	<u>(0,18)</u>

22 Receita líquida de vendas

Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para o período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019:

	31/03/2020	31/03/2019
Operações de cais	101.586	84.844
Armazenagem	47.994	35.403
Outros	<u>52.857</u>	<u>44.766</u>
Total da receita bruta	<u>202.437</u>	<u>165.013</u>
Deduções da receita:		
Impostos federais	(9.510)	(7.407)
Impostos municipais	(6.266)	(5.160)
Descontos	(401)	-
Cancelamento de serviços prestados	<u>(131)</u>	<u>(185)</u>
Total das deduções	<u>(16.308)</u>	<u>(12.752)</u>
Receita operacional líquida	<u>186.129</u>	<u>152.261</u>

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

23 Custos e despesas operacionais por natureza

	31/03/2020	31/03/2019
Custos dos serviços prestados	(85.425)	(75.011)
Despesas com vendas	(362)	(535)
Despesas administrativas	(17.262)	(14.930)
Total dos custos e despesas	(103.049)	(90.476)
 Despesas por natureza:		
Custos operacionais	(16.976)	(16.646)
Despesas gerais	(8.663)	(7.955)
Amortizações e depreciações	(33.544)	(29.594)
Despesas com pessoal	(27.006)	(22.426)
Despesas com combustível	(3.119)	(2.719)
Despesas com manutenção	(6.212)	(4.380)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável – contas a receber	(346)	(188)
Energia elétrica	(7.183)	(6.568)
Total dos custos e despesas	(103.049)	(90.476)

24 Resultado financeiro

	31/03/2020	31/03/2019
Despesas financeiras		
Variação monetária contrato da concessão	(32.981)	(39.549)
Despesas bancárias e descontos concedidos	(216)	(2.512)
Juros s/empréstimos	(6.275)	(11.905)
Juros s/ debêntures	(14.694)	(13.834)
Juros s/ mútuo	(41)	-
Variação cambial / monetária	-	(141)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(61)	(248)
Custo das debêntures e juros	(1.858)	(1.858)
Juros leasing – direito de uso	(106)	(92)
Outras	(592)	(964)
Total	(56.824)	(71.103)
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	1.089	3.199
Atualização monetária de créditos tributários (imposto de renda e contribuição social)	1.916	-
Juros recebidos	19	34
Variação monetária contrato da concessão	769	-
Juros ativos	-	2.078
Juros s/ mútuo	-	20
Outras	266	7
Total	4.059	5.338
Resultado financeiro	(52.765)	(65.765)

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	31/03/2020	31/03/2019
Recuperação de despesas (PIS/COFINS)	9.335	2.412
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(897)	(627)
Crédito Pis-Cofins	521	-
Baixa líquida de depósitos judiciais / provisão para riscos	-	71
Baixa de ativo imobilizado	(632)	(294)
Outras	73	193
Acordo trabalhista OGMO (1)	(4.000)	-
	<u>4.400</u>	<u>1.755</u>

- (1) Refere-se a cobrança referente ao rateio parcial de processos findados e despesas jurídicas, adequados aos conceitos aprovados pelos representantes do OGMO/Paranaguá e TCP, após as reuniões realizadas, inclusive nos termos da AGE Extraordinária Conjunta OGMO e Sindop iniciada em 07/03/2013 e concluída em 13/08/2013, Ata de AGE conjunta Sindop e OGMO, realizada em 22/08/2013, e conforme acordado em AGE realizada em 27/03/2018.

26 Seguros

Em conformidade com o Contrato de Arrendamento do Terminal Portuário, o TCP contratou Seguro de Operador Portuário para garantir danos, indenizações e custas processuais em relação ao desenvolvimento das atividades pertinentes ao arrendamento. O seguro possui valor de até US\$ 25 milhões, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

Objeto da apólice

Garantia de indenização, até o valor fixado na Apólice, dos prejuízos decorrentes do inadimplemento do Tomador referente às obrigações assumidas no Contrato de Arrendamento nº 020-98 e Primeiro ao Décimo Primeiro Termos Aditivos ao referido Contrato, para o arrendamento, a implantação, a administração e exploração do Terminal de Veículos e Contêineres no Porto de Paranaguá, destinado à movimentação e armazenagem de veículos automotivos e contêineres, conforme Cláusula Primeira - Objeto do referido Contrato.

Além disso, a Companhia possui um Seguro Garantia para garantir os pagamentos das parcelas fixas e variáveis no valor de até R\$ 22.600 para garantir eventuais contingências judiciais na esfera tributária a empresa possui seguro com valor de cobertura no montante de R\$ 210.000, com vigência até 3 de junho de 2024.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2020*

27 Transações que não envolveram caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) item 44 - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

- Aquisição de ativos intangíveis à prazo no montante de R\$ 1.185 (R\$ 739 em 31 de março de 2019);
- Aquisição de ativos imobilizados à prazo no montante de R\$ 1.126 (R\$ 16.855 em 31 de março de 2019);
- Reconhecimento de créditos tributário, líquidos no montante de R\$ 13.503 (R\$ 0 em 31 de março de 2019) com contrapartida no resultado; e
- Reconhecimento da adoção inicial do CPC 06 (R2) no primeiro trimestre de 2019 no montante de R\$ 4.528.

28 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 não será impactada significativamente.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, até o momento nenhuma ação mais significativa foi necessária.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos
Administradores, conselheiros e acionistas do
TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Paranaguá - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras e revisão das informações financeiras intermediárias de exercício e período anterior

O exame dos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e a revisão das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com data de 23 de março de 2020 e 15 de maio de 2019, respectivamente. Aqueles auditores submeteram os mesmos procedimentos de revisão sobre os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, e, com base em sua revisão, emitiram relatório sem modificação.

Curitiba, 29 de junho de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020, elaboradas pela Administração da Companhia.

Curitiba, 29 de junho de 2020.

Haisheng Shi
Diretor Presidente

Shenglan Yao
Diretora Financeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Curitiba, 29 de junho de 2020.

Haisheng Shi
Diretor Presidente

Shenglan Yao
Diretora Financeira